manchete

Correio Manhã

29-10-2019

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 115581
Temática: Sociedade
Dimensão: 742 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 15

Funcionária da TAP presa por tráfico de pessoas

AEROPORTO DE LISBOA

Funcionária da TAP presa por tráfico de pessoas

VOO Suspeita, de 31 anos, foi apanhada com duas mulheres e os filhos de ambas, que não tinham documentos **SUSPEITAS** Fica em prisão preventiva por auxílio à imigração ilegal e tráfico humano

MIGUEL CURADO

Uma funcionária da TAP, colocada nos escritórios de Luanda, Angola, foi presa pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, suspeita de traficar duas mulheres e duas crianças.

A detida, de 31 anos, angolana, embarcou sábado num voo de Luanda para Casablanca, Marrocos. Na escala em Lisboa, o SEF desconfiou dos acompanhantes da funcionária da TAP. As duas mulheres que a acompanhavam, também angolanas, de 27 e 31 anos, disseram não ter documentos, já que os tinham entregado à suspeita. O caso foi comunicado à Unidade de

SUSPEITA ESTÁ COLOCADA NOS ESCRITÓRIOS DA TAP EM LUANDA, ANGOLA

Combate ao Tráfico de Seres Humanos que, sob a tutela do Ministério Público, consumou a detenção. Está indiciada por auxílio e associação de auxílio à imigração ilegal e tráfico de seres humanos. Presente a tribunal, ficou em prisão preventiva.

As duas mulheres e as crianças, filhas de ambas, de 1 e 7 anos, foram para o Centro de Detenção do aeroporto de Lisboa.

Fonte oficial da TAP confirmou a detenção ao **CM** e disse que a transportadora, "como sempre, colabora com as autoridades de investigação". ●

STEVEN GOVERNO/LUSA

Foram inspetores do SEF que se aperceberam de algo estranho. Mulher viajava para Casablanca com escala em Lisboa

Rixa desvenda casos de exploração laboral

Um homem de 41 anos foi preso pela GNR de Beja, na sexta-feira passada, pelo crime de tráfico de pessoas e auxílio à imigração ilegal. Após relatos de desacatos na rua, os militares conseguiram apurar que as vítimas, entre os 21 e os 27 anos, eram na realidade vítimas de tráfico humano. Os mesmos não tinham documentos e trabalhavam sem salário. O detido acabou por ser identificado e detido como o responsável por estas situações. ●

DIREITOS RESERVADOS.

GNR deteve o homem